



PÁSCOA: A PESSOA E O SERVIÇO DE DEUS AOS HOMENS

Texto: Lucas 24:36-53

Páscoa é a pessoa do Filho de Deus que se humilhou, renunciando a Sua glória para estar entre nós pecadores e nos servindo a ponto de experimentar a morte de cruz, mas, também, revelou o Seu poder ao vencer a morte, a maior inimiga do pecador.

Deus nos amou primeiro em Jesus Cristo, que foi crucificado para nos dar o perdão de pecados, para cumprir as promessas a respeito do Messias que reconciliaria o pecador com Deus, para revelar a grande humilhação e o grande sofrimento do Senhor que trouxe alegria verdadeira ao pecador que crê na suficiência de Jesus Cristo para a sua salvação.

Deus revelou a Sua soberania, o Seu poder, a Sua majestade em Jesus Cristo, que ressuscitou, vencendo, assim, o poder da morte e assumindo todas as credenciais para ser adorado, reverenciado, digno de toda a nossa confiança e obediência.

A Páscoa revela a verdade de que todos nós somos pecadores (provavelmente, se estivéssemos na época do ministério terreno de Jesus aumentaríamos o grito de crucifica-O, pois o nosso coração pecador alimenta expectativas bem enganosas a respeito do Cristo) e, por isso, somos dependentes do favor de Deus. A pessoa e o serviço da Páscoa se revelaram para nos trazer grande alegria. Mas só seremos saciados e transformados por essa alegria, se antes, o Espírito de Deus nos convencer do nosso pecado, nos convencer de que Ele nos livrou não apenas da condenação, mas, também, da escravidão do pecado que nos incapacita de nos satisfazermos em Deus. Porque Deus nos amou primeiro, hoje, pela fé em Jesus Cristo, nós podemos estar cheios de alegria pela cruz e ressurreição do nosso Senhor e Salvador.

Sim, o testemunho da igreja de Cristo é que a Páscoa deixou de ser apenas um momento da história e se concretizou na pessoa do Filho de Deus que assumiu a cruz em nosso favor e ressuscitou. E essa Páscoa, que nos chama à celebração diária, produz uma grande transformação na vida daqueles que creem, conforme nos ensina **Lucas 24:36-53**.

Esse trecho nos ensina sobre a grande mudança de vida que a ressurreição de Cristo produziu em seus primeiros discípulos, ou seja, de homens limitados e amedrontados a homens capacitados e cheios do Espírito, que fizeram com que o Evangelho de Cristo alcançasse gerações e gerações até chegar a nós.

Jesus ressurreto se apresentou aos discípulos, impactando seus corações e os capacitando a perceberem o valor e o compromisso da Sua ressurreição. Os discípulos foram expostos à pessoa do Jesus ressurreto com o corpo glorificado e ficaram perplexos, pois eles ainda não haviam crido plenamente nas promessas do Senhor, que os ensinou sobre o Seu sofrimento, a Sua morte e a Sua ressurreição. Mas, ainda hoje, muitos se assemelham aos primeiros discípulos de Jesus, ou seja, já ouviram várias vezes as palavras do Senhor e mesmo assim ainda não têm uma fé radical, ainda não confiam verdadeiramente no Seu ensino e, por isso, continuam vivendo segundo o seu próprio entendimento.

Se esse é o caso, o Espírito de Deus continua ministrando aos corações para que haja fé irradiante na verdade que liberta e transforma a vida do pecador. Assim como foi com os primeiros discípulos, que ao presenciarem o Senhor ressurreto, receberam a capacitação de compreenderem e crerem realmente nas Escrituras Sagradas, o Senhor ainda continua renovando essa oportunidade sobre a vida de muitos pelo ouvir a Palavra de Deus. E da mesma maneira que essa fé radical produziu alegria, esperança e obediência naqueles primeiros discípulos, ainda hoje, a pessoa da Páscoa, Jesus Cristo, se apresenta como aquele enche os corações dos que creem nEle, os capacitando na confiança, na reverência e na obediência.





Hoje, infelizmente, diante da Pessoa e do serviço da Páscoa, também existem aqueles que se assemelham à multidão que gritou “_Crucifica-O!”, pois acreditam que os relatos da cruz e ressurreição de Cristo não passam de uma história comovente, mas que já não fazem mais sentido para um mundo racional e moderno. Ou seja, a incredulidade prevalece, impedindo a percepção de que a salvação de Deus é real e necessária.

Se esse é o caso, o Espírito de Deus continua dando muitas evidências, tanto nas Escrituras Sagradas, quanto na história depois da ressurreição. A Bíblia testemunha de que cerca de 500 testemunhas presenciaram Jesus ressurreto e, mesmo sob ameaça de morte, essas pessoas não recuaram em seu testemunho da realidade da ressurreição de Jesus Cristo. Pouquíssimas pessoas seriam tolas o bastante de assumirem a ameaça de morte e, até mesmo, a própria execução de morte, por causa de uma mentira, uma conspiração enganosa, não é? Testemunhas do poder de Deus são incapazes de negarem a verdade que impactou as suas vidas e transformou a sua história.

Também, existem evidências mais recentes de muitos céticos que, ao tentaram negar e buscar evidências da falsidade da ressurreição, depois de grande esforço e investigação, chegaram ao seguinte destino: se dobraram aos pés dAquele que venceu a cruz e se tornaram discípulos em semelhança de muitos que foram perseguidos e entregues à morte por confiarem no Cristo ressurreto que deu a eles nova vida.

Assim, a Páscoa é muito mais do que uma história, mas é a pessoa do próprio Deus que veio a mim e você, que nos amou primeiro, o próprio Deus que nos serviu de maneira sacrificial e que nos deu todas as evidências de que Ele é digno da nossa fé, adoração e louvor.

Perguntas para a minha reflexão

- Hoje, o meu relacionamento com Cristo se assemelha mais com o relacionamento dos seus primeiros discípulos antes da ressurreição (com uma fé imatura e conveniente) ou depois da ressurreição (uma fé radical e irradiante)?
- Hoje, o meu relacionamento com Cristo se assemelha mais com a multidão de incrédulos frustrados com a mensagem do Reino de Deus ou com aqueles que foram tão impactados por Cristo que estão dispostos a darem as suas vidas em testemunho do poder de Deus?
- Quantas pessoas ao meu redor precisam ouvir de mim e ver em mim o poder e a graça de Deus em Cristo?

Aplicação Pessoal

- Se você ainda se vê como um incrédulo, arrependa-se dos seus pecados e creia em Jesus Cristo, tome uma decisão pública de confessar os seus pecados e crer em Cristo como o seu Senhor e suficiente Salvador.
- Se você ainda se vê como um discípulo imaturo, com uma fé conveniente, ore a Deus para que o seu coração seja transformado pelo Espírito Santo e, assim, seja um instrumento útil nas mãos do Senhor.
- Se você é um discípulo convicto de Cristo, busque no Senhor a perseverança para continuar a amadurecer na fé e na proclamação do evangelho de Cristo.
- Aceite o desafio que o pastor: faça e mantenha o seu diário com a Palavra de Deus.
- Procure ouvir a meditação bíblica do último domingo, intitulada “PÁSCOA: A PESSOA E O SERVIÇO DE DEUS AOS HOMENS”, disponível no Youtube da Igreja Batista SJBV.

Oração Pessoal: Deus, muito obrigado por me ensinar a ter um relacionamento vivo e maduro com o Senhor! Ajuda-me a perseverar na fé e no serviço ao Senhor. Amém.

Lembrar-se de orar por:





- Saúde da família pastoral.
- Saúde das famílias de nossa igreja.
- Mais líderes fiéis em nossa igreja.
- Sustento de nossos missionários.
- Pelo despertar espiritual de nossas famílias, de nossa igreja.
- Salvação em nosso evangelismo pessoal.
- Pelo sustento de nossos irmãos idosos, enfermos e por aqueles que estão fracos na fé.

